



Apoiar pescas sustentáveis

Janeiro de 2023

- ▶ Mais de 10 mil milhões de dólares americanos são gastos para apoiar as pescas todos os anos. O investimento para avaliar e garantir o estado das unidades populacionais de peixes é benéfico para a indústria e contribui para uma economia oceânica sustentável. Mas uma parte do apoio também fomenta práticas de pesca insustentáveis.
- ▶ Há margem para melhorar as combinações de políticas de apoio das pescas de forma a apoiar de melhor forma os pescadores em dificuldades, aumentar a produtividade da pesca e minimizar o risco de prejudicar as unidades populacionais de peixes e os ecossistemas ao mesmo tempo.
- ▶ Os governos têm de se afastar do tipo de apoio que aumenta diretamente a capacidade da pesca e a pesca insustentável, nomeadamente o apoio ao combustível, embarcações e acesso a infraestruturas.

Qual é o problema?

O setor das pescas presta um contributo fundamental para a segurança alimentar global e economia oceânica. O apoio governamental pode aumentar esta contribuição quando ajuda a garantir o estado das unidades populacionais de peixes e ecossistemas, aumenta a produtividade das unidades populacionais de peixes e cria resiliência no setor das pescas. Mas o apoio governamental mal orientado também pode ter resultados indesejáveis quando incentiva a acumulação da capacidade de pesca excedentária, sobrepesca e pesca ilegal, não declarada e não regulamentada (INN).

O risco de o apoio acabar por incentivar a pesca insustentável depende fundamentalmente de dois aspetos:

- Do tipo de política de apoio e como afeta diretamente os custos e benefícios da pesca, que determina como pode incentivar diretamente a sobrecapacidade, a sobrepesca e a pesca INN na ausência de uma gestão das pescas eficaz.
- Da condição de as pescas beneficiarem do apoio, em particular, se são geridas de forma eficaz e se existe margem para pescar as unidades populacionais alvo de forma mais intensa sem comprometer o seu estado.

A OCDE desenvolveu uma ferramenta para ajudar os governos a avaliar o risco que as suas políticas de apoio podem ter para o estado das unidades populacionais de peixes. Classifica os tipos de apoio às pescas com base no nível de risco que podem representar para a sustentabilidade das pescas e indica os fatores de mitigação que podem limitar este risco (gestão eficaz, visar unidades populacionais que são subaproveitadas e conceção de políticas limitadas a pescas geridas eficazmente ou subaproveitadas).

O apoio às pescas de relance

A *OECD Review of Fisheries 2022 (Análise das pescas da OCDE*

Um avanço histórico importante que pode beneficiar bastante as pescas globais

Em Junho de 2022, após 20 anos de negociações, os membros da Organização Mundial do Comércio (OMC) adotaram um [Acordo de subvenções à pesca](#), que proíbe algumas das subvenções à pesca, ou seja, as que beneficiam a pesca INN, a sobrepesca e a pesca no alto mar não regulamentado. Os governos enfrentam agora o desafio de implementar este acordo e irão continuar a negociar para eliminar igualmente as subvenções que incentivam a sobrecapacidade e a sobrepesca, conforme prometido no Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 14: Proteger a vida marinha.

de 2022) apresenta dados sobre o apoio às pescas para 40 países da OCDE e outras grandes nações pesqueiras abrangidas pelo conjunto de dados da Fisheries Support Estimate ou FSE (Estimativa de Apoio às Pescas), que em conjunto são responsáveis por 90% dos desembarques mundiais entre 2018-20. Em conjunto, forneceram um apoio anual médio de 10,4 mil milhões de dólares americanos para o setor das pescas ao longo desse período. Mas que porção deste apoio contribui para resultados sustentáveis e que porção arrisca causar danos nas unidades populacionais de peixes e respetivos meios de sustento?

As combinações de políticas de pescas variam consideravelmente entre os países e, em média, a combinação de políticas é bastante diferente nos países da OCDE e em economias emergentes (Figura 2). No geral, 42% do apoio fornecido nos países da OCDE ao longo de 2018-20 não apresentou qualquer risco de incentivar



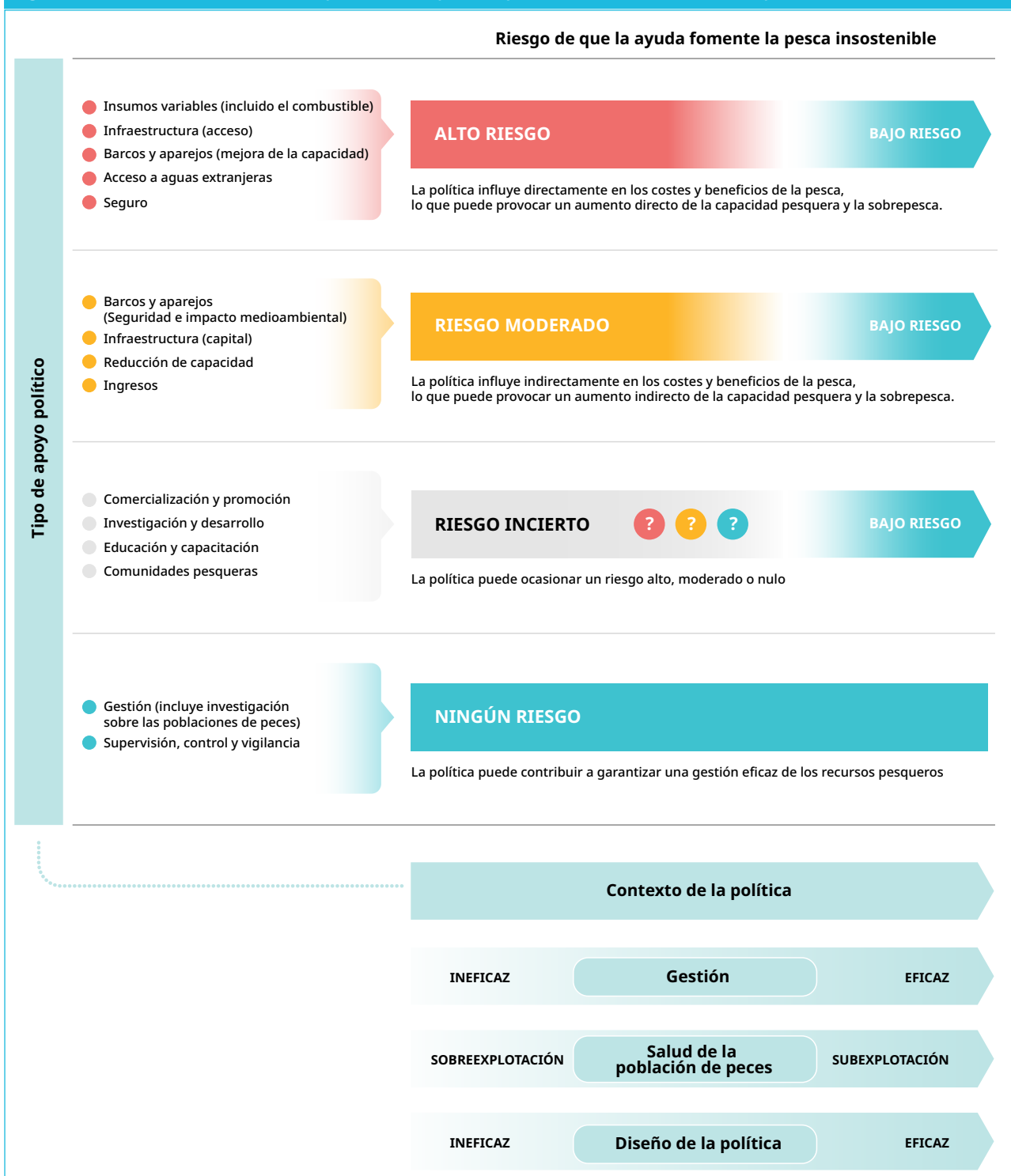


Apoiar pescas sustentáveis

uma pesca insustentável, uma vez que foi direcionado para garantir pescas produtivas e sustentáveis através da despesa na gestão, monitorização, controlo e vigilância (MMCS, management, monitoring, control, and surveillance). Tendo aumentado ao longo do tempo, a despesa na MMCS é agora o maior tipo de apoio nestes países. Por outro lado, apenas 12% do apoio às pescas na OCDE apresentou um elevado risco de incentivar uma pesca insustentável na ausência de uma gestão de pescas eficaz e este apoio consistiu principalmente em

subvenções ao combustível e embarcações. O apoio às infraestruturas e rendimentos, que podem apresentar um risco moderado, porém não insignificante, foi responsável por 33% do apoio. Por outro lado, nas economias emergentes, a maioria (53%) do apoio fornecido em 2018-20 resultou de políticas que podem apresentar um elevado risco de incentivar uma pesca insustentável na ausência de uma gestão eficaz das pescas (principalmente apoio ao combustível).

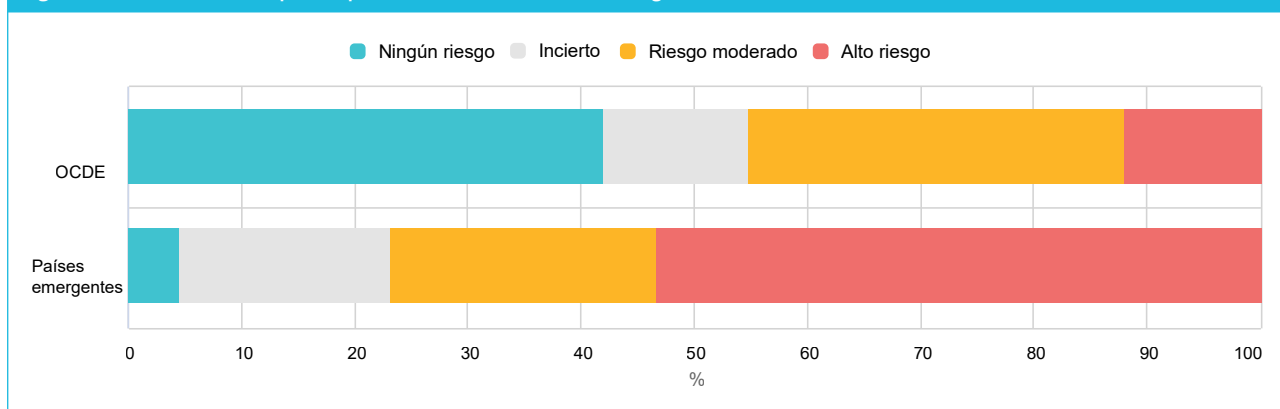
Figura 1: Uma ferramenta de autoavaliação para identificar políticas que correm o risco de incentivar uma pesca insustentável





Apoiar pescas sustentáveis

Figura 2: Perfil de riscos do apoio às pescas na OCDE e economias emergentes entre 2018 e 2020



O que podem fazer os governos?

Garantir que o apoio às pescas não prejudica o estado das unidades populacionais de peixes é essencial para alcançar os objetivos socioeconômicos e um oceano sustentável. As políticas que incentivam uma pesca insustentável também são prejudiciais para a sociedade e ambiente de forma mais geral, pois resultam numa contribuição subótima para a segurança alimentar global e maiores impactos nos recursos e ecossistemas pesqueiros, bem como no aumento das emissões de gases com efeito de estufa. Os países devem:

- Do tipo de política de apoio e como afeta diretamente os custos e benefícios da pesca, que determina como pode incentivar diretamente a sobrecapacidade, a sobrepesca e a pesca INN na ausência de uma gestão das pescas eficaz.
- Quando possível, reorientar a despesa governamental afastando-a de um apoio que aumenta diretamente a capacidade de pesca e a pesca insustentável, nomeadamente para o combustível, embarcações e acesso a infraestruturas, e investir mais numa gestão da pesca sustentável, aplicação e investigação do estado das unidades populacionais de peixes e impacto das alterações climáticas.
- Restringir a elegibilidade para apoiar pacotes que arriscam incentivar a pesca insustentável para pescas que são geridas eficazmente e com base nas unidades populacionais subaproveitadas.

- Garantir que todos os envolvidos na pesca ilegal, não declarada e não regulamentada são excluídos do apoio governamental.
- Aceitar os Acordos de Subvenções à Pesca da OMC para que possam ser aplicados, e continuar a negociar na OMC para concordar eliminar outras subvenções potencialmente prejudiciais, como as que incentivam a sobrecapacidade e a sobrepesca.



Outras leituras

- [OCDE \(2022\), OECD Review of Fisheries 2022 \(Análise das pescas da OCDE de 2022\), OECD Publishing, Paris.](#)
- [Transferir os dados da Fisheries Support Estimate \(Estimativa de Apoio às Pescas\)](#)
- [Resumo de políticas da OCDE: Gerir as unidades populacionais de peixes de forma sustentável](#)
- [Resumo de políticas da OCDE: Eliminar o apoio governamental à pesca ilegal, não declarada e não regulamentada](#)